INTEGRAL EDUCATION IN THE CITY VÁRZEA GRANDE-MT

EDUCAÇÃO INTEGRAL NO MUNICÍPIO VÁRZEA GRANDE-MT

Josandra Carmona Mendes¹

1. Assistente Social, graduada no Centro Universitário de Várzea Grande (UNNIVAG), especialista em Políticas Públicas e Assistência Social (nível de Especialização *Lato Sensu*)
E-mail: josandramendes@gmail.com

Como citar:

MENDES, Josandra Carmona. Integral education in the city Várzea Grande-MT. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo.

Anais... São Paulo: Unifesp, 2017. p. 29-30.

DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.013>

Dialogar sobre as oportunidades socioeducativas de crianças e adolescentes que vivenciam os atendimentos no Centro de Promoção Humana Emanuel (CENPRHE) no município de Várzea Grande – MT, que tem como objetivo desenvolver projetos e programas socioeducativos que visam contribuir para o desenvolvimento intelectual, cognitivo, motor, afetivo e social de crianças e adolescentes, realizando ações articuladas e integradas com a família, a escola, a comunidade e políticas públicas municipais no contra turno escolar tornou estratégia possível para efetivação da educação integral que visa desenvolvimento integral do sujeito. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência executada nesta organização que tem sido referência para o município. As ações socioeducativas realizadas no contra turno escolar, atendendo 240 crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 14 anos, em um local amplo, acolhedor e com acompanhamento de uma equipe multidisciplinar. Para tanto realizam-se oficinas socioeducativas de dança, Música e Canto, desportivas e temáticas para todos os participantes da organização a qual tem proporcionado a proteção integral das crianças e dos adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Assim, garantindo a ampliação do seu universo de trocas culturais, o acesso à tecnologia, criatividade e a autonomia. As ações executadas no CENPRHE ofertam a educação integral e são pautadas na garantia dos direitos individuais e coletivos assegurados pela Constituição de 1988 e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Esta organização visa assegurar, de fato, o

direito à vida, à cultura, ao lazer, à convivência comunitária e o desenvolvimento integral, atuando com ações de prevenção de riscos, de inclusão e de construção da cidadania.